



Esta obra está sob o direito de
Licença Creative Commons
Atribuição 4.0 Internacional.

AValiação DO PROJovem URBANO EM OLINDA-PE, COM PERSPECTIVA ATUAL PARA NOVOS DESAFIO NO APRENDIZADO

José Fernandes dos Santos Filho¹

Eduardo Cabral da Silva²

Benailza Maria da Silva³

Erivalda Martins César⁴

Gabriel Prates Alves⁵

José Paulo Feitosa de Oliveira Gonzaga⁶

Fabiano Rodrigues dos Santos⁷

RESUMO

O Projovem é um programa subsidiário do desenvolvimento escolar para jovens entre 18 e 29 anos que sabem ler e escrever, mas não concluíram o ensino fundamental. Esses jovens buscam a conclusão dessa etapa dos estudos por meio da Educação de Jovens e Adultos e de cursos de qualificação profissional e desenvolvimento de ações comunitárias com exercício da cidadania. O objetivo desta pesquisa foi mostrar o desenvolvimento na aprendizagem, as experiências nas unidades escolares, a educação como instrumento de organização, as ações do conhecimento e aprendizado e as práticas pedagógicas desenvolvidas no Projovem Urbano do município de Olinda-PE. Utilizou-se uma metodologia que aborda os indicadores quali-quantitativos por meio de um questionário estruturado. O questionário foi aplicado nas cinco turmas do Projovem Urbano de Olinda entre 16 e 20 de janeiro de 2023. Os resultados mostraram que o Projovem Urbano de Olinda deve atuar na busca de uma educação que promova o desenvolvimento dos jovens para formação de uma sociedade crítica, protagonista, justa, igualitária e atuante, assim como, de jovens preparado para o mercado de trabalho e com competências socioemocionais bem desenvolvidas.

Palavras-chave: Projovem urbano. Desenvolvimento na aprendizagem. Práticas pedagógicas.

¹ E-mail: fernandesjsf@gmail.com

² E-mail: edcs.cabral@gmail.com

³ E-mail: benacambio11@gmail.com

⁴ E-mail: erivaldamartins40@gmail.com

⁵ E-mail: eusoubiel@gmail.com

⁶ E-mail: jose.gonzaga@ifal.edu.br

⁷ E-mail: fabiano.santos@ifal.edu.br

INTRODUÇÃO

Os enfrentamentos na educação são marcas presentes desde sempre, o programa Pro jovem Urbano é uma ferramenta de transformação social, quando forma, qualifica e direciona o jovem na sociedade com um olhar mais crítico e participativo.

O programa projovem urbano tem suas perspectivas para os caminhos do aprendizado, através da visão dos alunos e alunas em busca uma educação de qualidade voltada para as ações em seu bairro e sua comunidade, assim como a uma formação técnica que lhe insira com um outro olhar para o mercado de trabalho, tendo também através da qualificação profissional sua participação não só como cidadã, mais também uma melhor qualidade de vida profissional (ALENCAR, 2019).

De acordo com o Artigo 3º do Decreto 6.629 de 2008 que regulamenta os Projovem, os objetivos das ações são: I - complementar a proteção social básica à família, criando mecanismos para garantir a convivência familiar e comunitária; II - criar condições para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional; III - elevar a escolaridade dos jovens do campo e da cidade, visando a conclusão do ensino fundamental, integrado à qualificação social e profissional e ao

desenvolvimento de ações comunitárias; e IV - preparar o jovem para o mundo do trabalho, em ocupações com vínculo empregatício ou em outras atividades produtivas geradoras de renda (BRASIL, 2008).

Nesta pesquisa o interesse em descrever sobre a perspectiva desse programa, objetiva-se pela compreensão em avaliar e observar o projeto pro jovem urbano nas escolas do município de Olinda-PE, buscando identificar nos educandos as expectativas sobre o primeiro módulo da unidade formativa e seus desafios, observando a vivência e registros diários das experiências sobre o ensino-aprendizagem.

O projovem urbano foi instituído pela lei nº 11.692 de 10/06/2008 e regulamentado pelo decreto nº 6.629 de 04/11/2008; compondo a Política Nacional Integrada voltada às demandas recorrentes à área sócio educacional, nas áreas urbanas, prisionais e do campo, dividindo-se em: projovem urbano, Projovem do Campo, Projovem Trabalhador e Projovem Adolescente (BRASIL, 2008). Cada segmento com suas diretrizes e particularidades, porém na mesma ideia de criar para o jovem possibilidade de um diferente olhar para a sociedade e o mercado de trabalho (BRASIL, 2008).

O Projovem Urbano foi implementado na cidade de Olinda, sobre algumas turbulências operacionais que se fez necessário algumas adaptações nas suas especificidades para que o programa pudesse iniciar. A flexibilidade na faixa etária foi estendida conforme a diretriz do programa sendo de 18 a 29 anos. De acordo com o respaldo do ministério da educação, o mesmo autorizou a mudança contemplando o público do município, contanto que seu funcionamento não fosse alterado. Seguindo a legislação do projeto torna-se possível contemplar as turmas, pela busca ativa intensiva para efetivação das turmas acima da faixa etária de idade, conforme o edital oficial do projovem (BRASIL, 2023).

De acordo com a gestão e organização de qualquer projeto projovem, devem garantir uma perspectiva na melhoria profissional, buscando garantir para os educados uma proposta direcionadas pela qualificação dos componentes curriculares para um melhor desempenho nas Unidades Formativas – UF (VIGANO, 2017).

Louro (2002) pontua que a “passagem pelos bancos escolares deixam marcas. Permite que se estabeleçam ou se reforcem as distinções entre os sujeitos”. Contudo entendemos que os problemas existentes no programa precisam ser

solucionados a fim de termos um Projovem, com mais qualidade a partir dos anseios dos próprios educandos uma vez que são eles os principais agentes do programa, fazendo dessa experiência na educação, inesquecível mudando significativamente suas realidades.

MÉTODOLOGIA

A presente pesquisa tem cunho qualitativo, pois torna-se um instrumento de produção de dados nas observações do dia a dia na unidade escolar, diante da organização e ações desenvolvidas na educação.

A pesquisa no Programa Projovem de Olinda acontece desde dezembro de 2022 com a perspectiva de finalizar em abril de 2024. Essa pesquisa busca avaliar as práticas pedagógicas no programa do Projovem Urbano, buscando identificar as perspectivas atuais de trabalho, convívio social, etc. A avaliação do docente na prática pedagógica também é realizada nessa pesquisa.

A presente pesquisa é apenas um recorte do projeto supracitado. O instrumento de coleta de dados para a presente pesquisa buscou averiguar a prática pedagógica dos docentes do Programa e se os objetivos estão sendo atingidos, além de levantar um conjunto de dados sobre o perfil dos alunos participantes

das 5 turmas do Programa. O questionário contou com 14 questões, sendo 13 objetivas e uma dissertativa. O período de coleta de dados foi de 16 a 20 de janeiro de 2023.

Jannuzzi (2001) mostra os indicadores sociais qualitativo como instrumento para interesses teóricos na pesquisa acadêmica.

Indicador social é uma medida em geral quantitativa, dotada de significado substantivo, usado para substituir, quantificar ou operacionalizar um conceito abstrato, de interesse teórico (para pesquisa acadêmica) ou programático (para formulação de políticas). É um recurso metodológico, empiricamente referido, que informa algo sobre um aspecto da realidade ou sobre mudanças que estão se processando na mesma (JANNUZZI, 2001, p.15).

É importante destacar que para Paulo Freire (2000), todo e qualquer conhecimento transmitido pelo professor ao aluno deverá buscar contexto a pensar que as crianças desenvolvem a nossa histórica nos saberes adquirido através da cultura, valores, gênero, etnia e raça para sua valorização para vida.

“[...] seres capazes de saber, de saber que sabem, de saber que não sabem. De saber melhor o que já sabem, de saber o que ainda não sabem” (FREIRE, 2000, p.40).

Para Paiva (2016) a metodologia de ensino ajuda ao aluno na formação, nos valores e concepção de viver, no educador,

pode ensinar ao educando ser livre, seguro, disciplinado, responsável e competitivo. Na metodologia do ensino e do aprendizado ganham no diálogo pelo processo do ensino sobre a prática nos seus diversos métodos de transmissão ativos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A presente pesquisa tem como indicadores com resultados qualitativo e quantitativo que visa compartilhar o processo de desenvolvimento e aprendizagem dos educandos (Projovem Urbano em Olinda) baseando-se nas observações e registros diários das experiências vivenciadas. Iniciou-se em 07/11/2022 no final do segundo semestre com cinco turmas, na Escola Municipal Professora Norma Coelho – CAIC, localizado na comunidade de Peixinhos, tendo um período de 18 meses de duração. Para meta do projovem urbano sendo 215 matrículas no município de Olinda-Pe, encontra-se com 199 educandos matriculados, totalizando um percentual de 92,55% matriculados.

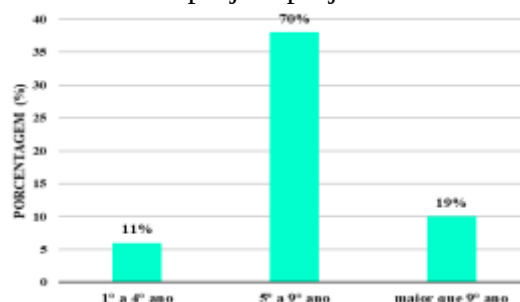
Estando no projeto do projovem urbano matriculado e frequentando um total de 142 alunos, estando na sala da turma 1 sendo 26%, na sala da turma 2 sendo 20%, na sala da turma 3 sendo 23%, na sala da Claudino turma 4 sendo 16% e na sala da turma 5 sendo 15% (Figura 01).

Figura 01. Alunos matriculados no projeto projovem urbano.

Fonte: Próprios Autores, 2023.

O acesso à educação é direito de todos e dever do Estado e da família, segundo a nossa Constituição Federal foi sancionada no ano de 1988 no Art. 205, compreendem que a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

A presente pesquisa demonstrou que a Educação para Jovens e Adultos é uma forma de ensino da rede pública no Brasil com o objetivo de desenvolver o ensino fundamental e médio com qualidade para as pessoas que não possuem idade escolar e oportunidade de estudar na idade adequada. Os alunos matriculados por série apresentam 13% na 1º a 4º ano, com 64% do 5º a 9º ano e com 20% com maior que 9º ano (Figura 02).

Figura 02. Alunos matriculados por série/ano no projeto projovem urbano.

Fonte: Próprios Autores, 2023.

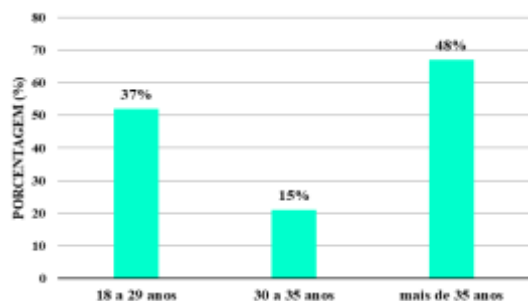
Analizamos que é necessário acreditar que o Programa Projovem Urbano-Olinda pode se tornar uma educação voltada para resgate do tempo perdido que os educandos dessa modalidade sofreram ao longo da vida. É necessário promover processos que leve o Programa Projovem Urbano - Olinda a ser uma educação voltada para a formação de cidadãos capazes de construir e participar de uma sociedade mais democrática, tolerante e pacífica afim de derrubar preconceitos.

Tomazi (2019) afirma que o racismo é uma prática constante ao longo dos anos, envolvidas nas diferentes áreas da sociedade, fortalecendo pela sua fragilidade na desigualdade populacional, vão além de ofensas em função da origem da cor da pele, deficiência intelectual, reeducando, gênero ou da étnica.

O projeto projovem urbano apresentam educandos fora da faixa etária de idade conforme o seu edital oficial, pois com o passar dos anos o público alvo,

mostra no município de Olinda, encontra-se de 18 a 29 anos com 34%, alunos de 30 a 35 anos com 14% e alunos com mais de 35 anos com 52% (Figura 03).

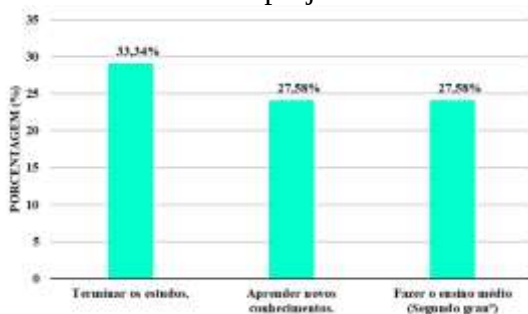
Figura 03. Alunos matriculados por idade no projeto projovem urbano.



Fonte: Próprios Autores, 2023.

Diante da pesquisa em perguntas estruturadas, observou-se que os educandos têm uma expectativa em relação ao “Projeto Projovem Urbano”, para terminar os estudos com 33,34%, aprender novos conhecimentos com 27,58% e fazer o ensino médio com 27,58% (Figura 04).

Figura 04. Expectativas em relação ao início do projovem.



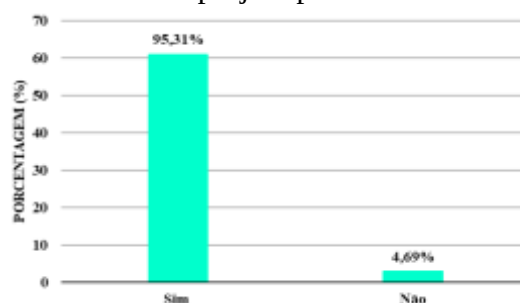
Fonte: Próprios Autores, 2023.

Para Alencar (2019), mostra que perspectiva do educando no projovem em relação ao ensino-aprendizagem apresentam uma diversidade de

oportunidade no mundo, fora da sala de aula, que as políticas públicas através do aprendizado trouxeram oportunidade de empoderar a prática da cidadania dentro da sociedade.

Para os educandos o projeto projovem urbano contribui para sua autoconfiança e autonomia como cidadão na sua comunidade, buscando crescimento pelos valores e adquirido no processo educacional durante o projeto, construindo os saberes para valorização em sua comunidade (Figura 05).

Figura 05. Construção da autoconfiança e autonomia no projeto para comunidade.



Fonte: Próprios Autores, 2023.

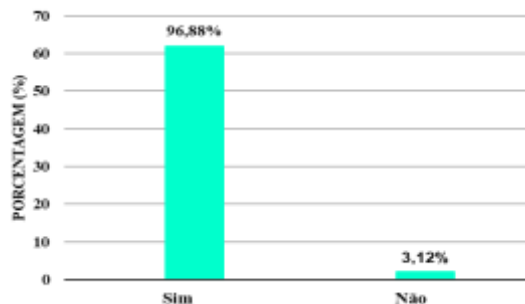
É importante salientar que os debates aqui apresentados dizem respeito a uma pesquisa teórica onde permitiu a visualização da garantia de aprendizagem de forma igualitária, que todos tenham a mesmas condições das oportunidades educacionais, do mesmo modo, todos consigam alcançar o desenvolvimento necessário à sua inclusão social. Neste contexto, pode-se concluir que o sistema educacional brasileiro precisa de mudanças, mas que sejam realizadas de acordo com as

necessidades apontadas pelo corpo docente e discente, com investimentos, por parte do sistema governamental, em estrutura, materiais didáticos e projetos. Garantindo a cidadania, qualificação dos educandos para o mercado de trabalho atual, excelente relacionamento entre educandos e docentes, além de, consequentemente diminuir a taxa de criminalidade, promovendo assim o bem-estar social.

De acordo com Gaspar (2017) o projovem busca estimular pela formação específica, nas ações de atividades pela inserção que não encontra dentro do formal, tornando-se protagonista das suas próprias ações profissionais.

Para os educandos do projeto projovem urbanos ajudam a preparar adequadamente para o mercado de trabalho, buscando conhecimento despertar sua potencialidade na qualificação profissional para o mercado de trabalho, onde 96,88% acredita irá entrar no mercado de trabalho qualificado e 3,12% não acredita que estará qualificado (Figura 06).

Figura 06. Projovem urbano ajuda a preparar adequadamente para mercado de trabalho.

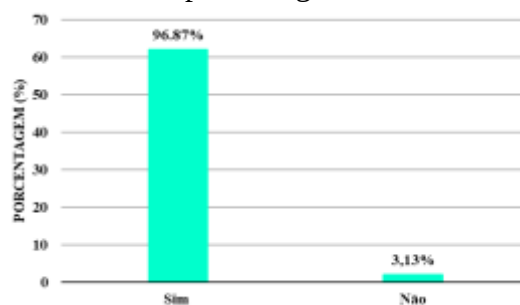


Fonte: Próprios Autores, 2023.

Devido à falta de esclarecimento a insegurança predomina, os parceiros conjugais das relações das mulheres (educandas) que frequentam o projovem, torna-se um conflito familiar, devidos as docentes se tornarem independências, tenham autonomia sobre sua vida, sendo depois da vivência no projovem (CASTRO, 2017)

Segundo Cortella (2023), mostra que qualquer pessoa tem o poder de fazer o seu melhor, nas condições que você tem, sem ser o melhor do mundo. Mostra que na função de educador ou como educando podendo fazer o seu melhor. A ação dentro do ambiente escolar mostra que a educação não for provocativa, não constrói, não se cria, não se inventa. Só se repete. O não deixar que ninguém coloque limites em seus sonhos, com isso, os educandos acreditam que projovem urbano colabora no aprendizado no dia a dia, tendo um percentual de 98,87% e que não acredita tendo 3,13% (Figura 07).

Figura 07. Projovem urbano colabora na aprendizagem.



Fonte: Próprios Autores, 2023.

CONCLUSÃO

O acesso à educação é direito de todos e dever do Estado e da família segundo nossa Constituição. Todavia, ainda há disparidade entre leis e a prática, mediante os fatos apresentados ao longo da pesquisa, pode-se concluir que o sistema educacional precisa de mudanças, mas que sejam realizadas de acordo com as necessidades apontadas pelo corpo docente e discente, com investimento por parte do sistema governamental, em estrutura, materiais didáticos e projetos. Garantindo a cidadania, qualificação dos educandos para o mercado de trabalho atual.

Além disso, os educandos têm uma expectativa no projovem em terminar os estudos, terem uma qualificação profissional para conseguirem um emprego, aprimorar os conhecimentos, garantir um futuro melhor para família, sendo gratificante a todos o programa em ter dado uma oportunidade em voltar a estudar e conseguir atingir o objetivo do ensino fundamental completo, para a busca ao ensino médio e por fim universidade.

Os diferenciais desse projovem dos outros são em relação: ao cuidador, que não tinha, não ter a bolsa no valor de cem reais, e a elevação da faixa etária de idade em que os educandos tinham que ter de 18 a 29 anos. Segundo o Ministério da

Educação em resposta ao ofício N°005/2023-GAB/SEPPE, Processo: 23000.011108/2022-47, Edição Especial 2021 (Resolução N°13/2021) autoriza realizar matrícula de educandos acima dos 29 anos, mas que não alterasse a estrutura do Programa Projovem, os educandos acima de 29 anos, como mencionado nos gráficos acima em conseguir terminar os estudos que não conseguiram durante a faixa etária, aprender coisas que ainda não conheço. Sendo gratificante para todos, as oportunidades que o programa proporciona nesta formação do ensino-aprendizado a jovem e adultos pela valorização do crescimento dos profissionais docente e discente.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, C.; LIMA, M. C. R. **Política Educacional do PROJOVEM Urbano: Uma Revisão Bibliográfica em Relação à Invisibilidade Social**. Id on Line Revista Multidisciplinar Psicologia. v.13, n. 44, p. 787-795, 2019.

BRASIL, **Ministério da Educação**. Esplanada dos Ministério. Secretária Executiva de Programas e Políticas Educacionais. Ofício N°005/2023-GAB/SEPPE, Processo: 23000.011108/2022-47, Brasília, 2023.

BRASIL, **Coordenação Nacional do Projovem Urbano**. Projeto Pedagógico Integrado (PPI) do Projovem Urbano. Secretaria Nacional de Juventude. Brasília, 2008.

BRASIL. **Presidência da República Casa Civil**. Constituição da República Federativa do Brasil, 1998.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 5°. Edição, Lisboa: Edições 70, 2008.

CASTRO, M. G.; ABRAMOVAY, M. **Gênero e cuidado em políticas: salas de acolhimento do projovem urbano**. Cadernos de Pesquisa v.47 n.163 p.264-291 jan./mar. 2017.

CORTELLA, M. S. **Você tem e pode fazer o seu melhor**. Vídeo - motivacional forte (motivação). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=fAC-TvGPibc>>. Acesso em: 24 abr. 2023, 16:30:15.

FREIRE, P. **Pedagogia da Indignação**. Educação, social, humanização, utopia, ética São Paulo: Editora Unesp, 2000.

GASPAR, L. **Projovem Urbano: jovens e adultos como sujeitos históricos de um projeto societário excludente**. Trabalho

Necessário – UFF. Universidade de São Paulo (USP), 2017.

JANNUZZI, P.M. **Introdução Social do Brasil: Conceito, Fontes de Dados e Aplicações**. Capinas: Alínea, 2001.

LOURO, G. L. **A escola e a pluralidade dos tempos e espaços**. In: COSTA, Marisa Vorraber (org). Escola Básica na virada do Século: Cultura, política e currículo. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2020.

VIGANO, S. M. M.; LAFFIN, M. H. L. F. **Perspectivas e desafios na gestão do projovem urbano em Santa Catarina**. Universidade Federal Paraíba. Portal periódico da UFPB, Espaço do Currículo, v.10, n.1, p. 92-105, Paraíba – PB, 2017.

TOMAZI, M. M.; SILVA, G. V. O. **Reflexo das Desigualdades Materiais e Simbólicas no Discurso Sobre a Titulação de Territórios Quilombolas**. Cadernos de Linguagem e Sociedade. Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, 2019.

PAIVA, M. R. F.; PARENTE, J. R. F.; BRANDÃO, I. R.; QUEIROZ, A. H. B. **Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem: Revisão Integrativa**. SANARE, UVA. Sobral - CE, 2016.